



### O conhecimento vale uma geração

A agricultura brasileira tem grande expectativa e oportunidade no agronegócio, mas o agronegócio de hoje vale pela competência e pelo conhecimento. Nada hoje é feito pela experiência histórica, mas tudo é decidido de forma profissional e técnica sendo que a pesquisa é fundamental para isso. A ciência e o agronegócio brasileiros têm sucesso porque passam pela universidade. As academias validam o que o empresário faz, por isso nós precisamos de boas universidades. Sou uma pessoa que a vida inteira procurou se instruir e aprender, mas não adianta ter diploma e não produzir.

O brasileiro acha que o diploma somente resolve, mas em nenhum momento isso aconteceu e nem vai acontecer. Nós temos que cursar a melhor faculdade, com os melhores professores e a melhor estrutura, além de estudar bastante. Isso é de importância capital. O conhecimento vale uma geração. Eu acho que a USP, por meio da ESALQ, é um exemplo, um modelo. As melhores cabeças do agronegócio brasileiro passaram por aí. Não vejo possibilidade de crescer com sustentabilidade sem passar pelas academias. Nossas lideranças políticas e eu estamos preocupados em inserir a academia em todos os setores para validar nosso trabalho. Acredito que se a gente quer ter sucesso com sustentabilidade na agricultura, isso passa pela academia e obrigatoriamente pela USP, que foi fundada com esse propósito. As pessoas que fundaram a USP tinham como objetivo estruturar o futuro do país.

A USP foi feita por um grupo de paulistas que tinham como preocupação maior a solidez do país, a distribuição de renda, a produção do conhecimento, a divulgação do conhecimento para que pudéssemos participar dos benefícios que o país iria ter no futuro. Acho que posso resumir que quando se fala em conhecimento, se fala da USP.

#### **Cesário Ramalho da Silva**

Presidente da Sociedade Rural Brasileira (SRB), produtor de grãos e pecuarista e Minas Gerais e no Mato Grosso do Sul. É filho, neto e bisneto de fazendeiros

